

Resultados gerais da contabilização do MCP considerando os valores do PLD apurados por meio do modelo *Newave* Híbrido

Operação de outubro de 2024

Data: 06/12/2024

ccee

Objetivo

O presente relatório tem o objetivo de apresentar os principais efeitos observados na contabilização decorrentes da aplicação do PLD calculado por meio do modelo Newave Híbrido (PLDsombra) em comparação à contabilização utilizando o PLD calculado com o modelo Newave vigente (PLDoficial).

Os resultados individuais de cada agente podem ser acessados por meio da plataforma de Divulgação de Informações e Resultados – DRI por meio do evento 2024_10 - CONTABILIZAÇÃO SOMBRA PLD HÍBRIDO.

Premissas para a apuração da contabilização

- Apurou-se a contabilização das operações de outubro de 2024, que contém os resultados dos mercados e contas que estão incluídos no processamento, como por exemplo, Mercado de Curto Prazo (MCP), Encargos de Serviço de Sistema (ESS), Risco Hidrológico (MRE, GSF), Efeitos da Contratação dos Mercados Regulados (Efeitos dos CCEARs por disponibilidade, Efeitos da geração de Angra I e II, Contabilização da CONER), entre outros;
- Com exceção da substituição do PLDoficial pelo PLDsombra, os demais insumos da contabilização foram mantidos, como por exemplo, a geração e o consumo, os registros de contratos no ACL e ACR – já com os efeitos da efetivação dos registros de cessão de energia e da efetivação de contratos decorrente do aporte de garantias financeiras, a classificação da energia gerada pelas usinas térmicas enviada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, entre outros;
- Os resultados divulgados não contêm os efeitos de decisões judiciais e/ou administrativas apuradas por meio de Mecanismo Auxiliar de Cálculo – MAC;

Importante:

A Câmara de Comercialização reforça que os resultados divulgados podem ser diferentes dos resultados oficiais da contabilização, portanto, frisa-se que a utilização dessas informações nas avaliações, gestão dos portfólios próprios ou dos seus representados e tomadas de decisão é de responsabilidade exclusiva dos agentes.

Variação do PLD

A tabela a seguir apresenta os valores dos PLDs médios (oficial e sombra), de outubro de 2024, por submercado:

Submercado	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (R\$/MWh)	Variação (%)
Sudeste/Centro-Oeste	480,78	445,59	-35,19	-7
Sul	480,76	445,57	-35,19	-7
Nordeste	449,83	397,51	-52,32	-12
Norte	482,54	446,30	-36,24	-8

Valores em R\$/MWh

Destaca-se que ao analisar o comportamento ao longo do mês, verifica-se que os preços indicados pelo NEWAVE Híbrido se mantiveram ligeiramente inferiores aos do NEWAVE oficial, com flutuações semelhantes, especialmente nos horários de pico, quando a necessidade de potência no sistema é maior. Houve uma inversão desse comportamento no final do mês devido à atualização da função de custo futuro, realizada a partir da execução do PMO do mês de novembro.

Os agentes podem acessar o painel de preços, com os dados horários, no site da CCEE, no menu preços e na seção Painel de Preços (<https://www.ccee.org.br/web/guest/precos/painel-precos>). Na página, basta clicar na opção “SOMBRA” dentro do painel de históricos e selecionar a categoria “Sombra_NEWAVE_Híbrido” para acessar os resultados mais detalhados.

Valor Bruto de Mercado

A utilização do PLDsombra acarretou a diminuição do valor bruto de mercado (PLD*Geração), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
25.759	23.589	-2.171	-8

Valores em milhões de R\$

Mercado de Curto Prazo (Mercado das diferenças –Spot)

A utilização do PLDsombra acarretou a diminuição dos valores a débito para os agentes em posição devedora e a diminuição dos valores a crédito para os agentes em posição credora no mercado das diferenças, conforme demonstra o quadro a seguir:

Posição de agentes	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Credores	7.993,4	7.252,2	-741,2	-9
Devedores	-8.192,9	-7.573,5	619,4	-8

Valores em milhões de R\$

Conta do Excedente Financeiro

Observa-se que os valores de PLDsombra corroboraram para o aumento do saldo na conta de Excedente Financeiro. Na tabela a seguir, observa-se maiores detalhes, como por exemplo, o aumento de recurso disponível para aliviar o pagamento de Encargos de Serviços do Sistema – ESS, fato que reduz o pagamento de ESS pelos consumidores. Além disso, também é possível observar que, após abater todo montante passível de alívio, sobrou recurso para alívio retroativo de exposições financeiras negativas e encargos não aliviados nos doze últimos ciclos contábeis:

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Recurso disponível para aliviar exposições negativas	254,1	373,6	119,5	47
Exposições negativas	6,1	9,9	3,8	62

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Recurso disponível para alívio do pagamento de ESS*	247,9	363,6	115,7	47
Sobra para alívio retroativo	-	81,26	81,26	100

Valores em milhões de R\$

Quanto ao recurso disponível para o alívio das exposições financeiras negativas decorrentes da contratação de CCEARs, CCGF e CCEN, observa-se que a utilização do PLDsombra implica aumento do recurso disponível quase na mesma proporção do aumento da exposição financeira negativa de CCEAR, CCGF e CCEN. Por consequência disso, observa-se um aumento no recurso alocado aos distribuidores. A tabela a seguir demonstra esses impactos:

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Recursos Disponíveis para Alívio de Exposições de CCEAR, CCGF e CCEN	147,2	205,3	58,1	39
Exposições Financeiras Negativas de CCEAR, CCGF e CCEN	136,4	190,0	53,5	39
Sobra de recursos alocada aos distribuidores	10,7	15,3	4,5	42

Valores em milhões de R\$

Encargos de Serviços de Sistema (ESS)

Observa-se que o PLDsombra acarreta aumento no recebimento dos ESS, pois parte das usinas térmicas que estavam sendo remuneradas pelo mercado das diferenças (PLD) passaram a ser remuneradas pela conta de ESS. Apesar disso, há diminuição no pagamento de ESS em virtude do aumento do recurso disponível na conta do excedente financeiro utilizado para abatimento desse pagamento. Ressalta-se que a classificação da geração das usinas térmicas definida pelo ONS bem como o valor do CMO foram os originais usados na contabilização oficial. A tabela a seguir apresenta mais detalhes:

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Recebimento de ESS	268,8	282,5	13,7	5
Pagamento de ESS	33,1	8,5	-24,5	-74
Sobra para alívio retroativo	-	81,3	81,3	100

Valores em milhões de R\$

Cabe mencionar que o montante restante para pagamento de encargos observado na contabilização sombra refere-se a um pagamento de ESS que não é passível de alívio.

Custo do descolamento entre o PLD e o CMO (E_DESC)

A utilização do PLDsombra gerou aumento no valor do custo do descolamento entre o PLD e o CMO (E_DESC), pois parte das usinas térmicas que estavam sendo remuneradas pelo mercado das diferenças (PLD) passaram a ser remuneradas por esse mecanismo. Ressalta-se, mais uma vez, que a classificação da geração das usinas térmicas definida pelo ONS bem como o valor do CVU foram os originais usados na contabilização oficial. A tabela abaixo apresenta maiores detalhes:

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Custo do descolamento entre PLD e CMO*	5,5	9,7	4,2	75

Valores em milhões de R\$

Risco Hidrológico

Observa-se que o PLDsombra acarreta diminuição do débito assumido pelos agentes da classe de distribuição nos efeitos do risco hidrológico da UHE Itaipu, das usinas participantes do regime de cotas de garantia física e daquelas que aderiram à repactuação do risco hidrológico no ACR, que são alocados a estes agentes. A tabela a seguir apresenta maiores detalhes.

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Itaipu	-635,9	-582,4	53,5	-8%
Repactuação do Risco Hidrológico no ACR	-1.179,1	-1.084,5	94,6	-8%

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Geradores Participantes do Regime de Cotas de Garantia Física	-656,3	-594,6	61,7	-9%
Total	-2.471,3	-2.261,5	209,8	-8%

Valores em milhões de R\$

Adicionalmente, o quadro a seguir demonstra o impacto da variação do preço para os geradores participantes do MRE. Tal resultado consolida os efeitos no balanço energético, as exposições financeiras e a compensação financeira, e demonstra um aumento do débito percebido pelos participantes do mecanismo.

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Impacto global no MRE	-203,5	-325,3	-121,8	60%

Valores em milhões de R\$

Efeitos da Contratação dos Mercados Regulados no Âmbito da Contabilização

Observa-se que o PLDsombra acarreta diminuição do crédito recebido pelos agentes da classe de distribuição em virtude de assumirem os riscos do mercado das diferenças da contratação dos mercados regulados. A tabela a seguir apresenta maiores detalhes:

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Cotas de Energia Nuclear (Angra I e II)	82,1	79,0	-3,1	-4%
CCEARs por Disponibilidade	214,0	189,7	-24,2	-11%
Total	296,1	268,8	-27,3	-9%

Valores em milhões de R\$

Conta de Energia de Reserva (CONER)

Observa-se que o PLDsombra acarreta diminuição no resultado financeiro apurado para o Agente Comercializador da Geração das Usinas Comprometidas com os Leilões de Energia de Reserva (ACER). A tabela a seguir apresenta maiores detalhes:

	Contabilização Oficial	Contabilização Sombra	Variação (\$)	Variação (%)
Recurso Alocado na Conta de Energia de Reserva (CONER)	1.162,1	1.045,2	-117,0	-10%

Valores em milhões de R\$

Conclusão

Diante dos pontos apresentados sobre as operações de outubro de 2024, observa-se diferenças nos resultados de vários mercados e contas que compõem a contabilização de MCP, quando se compara os resultados do apurados com base no PLD calculado pelo Newave Híbrido (PLDsombra) com os resultados oficiais da contabilização. Em resumo, tem-se:

- I. Redução de pagamento de ESS em decorrência do expressivo alívio de encargos;
- II. Em algumas horas, usinas térmicas que antes estavam sendo remuneradas pelo mercado das diferenças (PLD), passam a ser remuneradas pela conta de ESS;
- III. Aumento do recurso financeiro disponível para alívio de exposições financeiras negativas dos geradores e para o pagamento de ESS;
- IV. Surgimento de recurso financeiro para alívio retroativo de exposições financeiras negativas e ESS não aliviados nos doze últimos ciclos da contabilização;
- V. Aumento do valor financeiro disponível para aliviar as exposições negativas dos CCEARs, CCEN e CCGF;
- VI. Diminuição do valor do risco hidrológico transferido às distribuidoras em decorrência da operação da UHE Itaipu, Geradores Participantes do Regime de Cotas de Garantia Física e à Repactuação do Risco Hidrológico no ACR;
- VII. Aumento do valor do custo do descolamento entre o PLD e o CMO (E_DESC); e
- VIII. Diminuição do resultado financeiro apurado para as usinas comprometidas com os Leilões de Energia de Reserva, implicando menos recursos financeiros alocados na Conta de Energia de Reserva (CONER).